



66

Julho
Agosto
Setembro
2013

boletim informativo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM



Mário Augusto C. Henriques Rebelo

O PROVIDOR

Editorial

No passado dia 28 de Agosto, decorreu a efeméride dos 16 anos sobre a morte de um dos grandes amigos da nossa Santa Casa. Referimo-nos concretamente a Sua Excelência Reverendíssima D. António Francisco Marques, 1º Bispo de Santarém.

A sua morte foi sentida com grande pesar e consternação na nossa instituição. O então Provedor Comendador José Manuel Cordeiro considerá-lo-ia mesmo, no seu Editorial do Boletim nº 2 de 1997 como *"Um grande amigo e dedicadíssimo Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Santarém"*.

Dotado de grande humanidade, foi o primeiro Bispo da Diocese de Santarém, tendo exercido o seu episcopado durante 22 anos com grande caridade e sentido de bem servir.

A população reconhecida delegou na Câmara Municipal a incumbência de mandar erigir um monumento em sua memória, constituído por um busto em bronze, assente numa peanha de pedra, colocado em 2007, junto à porta de Leiria e ao magnífico edifício da Catedral, sede da diocese que ele inaugurou. Também a Misericórdia de Santarém, ainda hoje, lhe rende a sua homenagem mantendo exposto o seu retrato a óleo da autoria de Serrão de Faria na Sala do Definitório, quadro esse, descerrado em 18 de Março de 2000.

No dia 4 de Outubro a Diocese de Santarém celebrou 38 anos de existência pelo que urge parabenizar Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Santarém D. Manuel Pelino Domingos por essa data bem como pela magnífica recuperação do edifício da Catedral.

Também na Misericórdia nos esforçamos para manter e qualificar o Património, contudo as dificuldades provenientes da atual situação socio-económica, têm impacto na Instituição, senão vejamos: após a análise dos documentos de Controle Orçamental referentes aos primeiros seis meses do ano, verificámos que houve uma quebra nas receitas, provenientes de atrasos nos recebimentos das participações dos Clientes e dos incumprimentos verificados nas rendas do património rústico e urbano.

A Mesa Administrativa atenta à situação providenciou de imediato, respeitando a legislação em vigor, à resolução de contratos com os rendeiros faltosos e divulgou o património



† D. António Francisco Marques
1º Bispo de Santarém

de devoluto aguardando que nos cheguem propostas para o arrendamento do mesmo. Para obtenção da informação necessária basta aos interessados dirigirem-se aos Serviços Administrativos da Santa Casa de Misericórdia.

Também aqui deixo um apelo a todos os Irmãos que ainda não procederam à liquidação das suas quotas que o façam, pois a Misericórdia depende de Todos para intervir na Comunidade, que a reconhece como uma Instituição de referência, e foi devido a esse apreço que tivemos mais uma doação, desta vez de uma moradia.

A esperança em melhores dias move-nos para a acção, e foi assim que a Mesa Administrativa decidiu reabilitar um espaço no interior da sua cerca, destinado a acolher peregrinos, que frequentemente nos procuram.

Validamos em cada dia a Visão que traçamos:

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém visa ser uma instituição de referência pela qualidade, nas áreas social e da saúde, a nível local nacional e transnacional.

Bem hajam Todos os que connosco partilham a nossa Visão.

4ª Obra Corporal de Misericórdia - Dar Pousada aos Peregrinos

Editorial	1
4ª Obra Corporal de Misericórdia	2
Aniversário da Creche - "Os Amiguinhos"	3
CATL - "Quinta do Boial"	3
A Solidariedade em Duas Rodas	4
Lar de Idosos - 21º Aniversário	4
Centro de Acolhimento Temporário - "Primeiro Passo" - 15º Aniversário	5
Neste Espaço Vivemos os Problemas e Deliberamos...	6
Fomos ao Teatro	7
Isolamento e Solidão	7
A Festa das Vindimas	8
Projeto Netbox	8
A Festa das Vindimas	9
Obras de Misericórdia - Castigar com caridade os que erram	10
Promoção da Autonomia e Combate ao Isolamento Social	11
Lar dos Rapazes	12

[**Maria José Casaca**]

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém posiciona-se no meio envolvente como uma referência na prestação de cuidados a diferentes públicos e adequados às suas diferentes etapas de vida.

Cumprir com as Obras de Misericórdia é um desígnio para todos nós no nosso quotidiano, por isso faltava-nos uma resposta que durante algum tempo esteve indisponível por motivo de obras, um Centro de Apoio a Peregrinos.

Por Santarém passam ao longo do ano milhares de Peregrinos, para Fátima ou para Santiago de Compostela e muitos são os que vêm até nós pedindo alojamento, resposta esta que foi sempre dada de forma precária, somente a generosidade que caracteriza a ação da Misericórdia explica como durante anos oferecemos este apoio sem um espaço específico para tal.

Hoje após a realização das obras reconhecidas como estruturantes para a Instituição, estou a falar da adaptação do espaço para construção dos Balneários destinados aos colaboradores e das instalações adequadas e autónomas para o Serviço de Apoio Domiciliário e ainda da remodelação da Cozinha.

Chegou o tempo de adaptarmos umas instalações na cerca da Misericórdia, anteriormente cedidas ao Centro de Saúde e que dispõem de 6 camas distribuídas por 3 quartos, uma

copa / sala de refeições e instalações sanitárias.

Os peregrinos têm direito ao uso deste espaço, em segurança e pelo pagamento de 5 euros/noite.

Mais um passo da Misericórdia em prol da comunidade em que vivemos, tornando-a mais acolhedora a todos os que por aqui passam.



PROPRIEDADE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

Largo Cândido dos Reis, 17 | 2001-901 Santarém

Tel. 243 305 260 | Fax. 243 305 269 | www.scms.pt

DIRECTOR

Provedor Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

EDITOR

Casimiro Jesus dos Santos

EXECUÇÃO GRÁFICA

António J. L. Monteiro

ACABAMENTO E IMPRESSÃO

Garrido Artes Gráficas - Alpiarça

DEPÓSITO LEGAL

112397/97

TIRAGEM

550 ex.

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

D.R. Nº 46 - 1ª SÉRIE - D.L. Nº 119/83, 25-2

QUOTAS

Lembram-se os Irmãos que ainda não efectuaram o pagamento da sua quota referente ao ano de 2013 (ou anteriores) que o poderão fazer directa e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos ou enviando a respectiva importância através de cheque ou vale de correio para o endereço abaixo indicado.

Relembramos igualmente que o valor da referida Quota é de 12,00€/ano.

Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Largo Cândido dos Reis, nº17

Apartado 23

2001-901 Santarém

Aniversário da Creche - “Os Amiguinhos”

[Rita Pais]

Pensar que a Creche fez 15 anos, remete-nos para muitas memórias... Memórias de momentos vividos, de experiências partilhadas, de aprendizagens e descobertas reali-



zadas. Faz-nos pensar em todas as pessoas que por aqui passaram e deram o seu contributo e nas que aqui permanecem, fazendo parte do nosso dia-a-dia, ajudando-nos a crescer, a desempenhar as nossas práticas educativas com qualidade, permitindo-nos fazer o melhor que sabemos.

Faz-nos lembrar todas as crianças que desde os primeiros anos de vida, realizaram connosco o seu percurso, levando um pouco de cada uma de nós.

Durante estes 15 anos, centrámo-nos no bem-estar e nas necessidades de cada criança, respeitando o seu desenvolvimento e a sua individualidade. Valorizamos o papel da família, a interação com os outros, a troca e a partilha de experiências entre gerações e o trabalho em equipa. Desta forma, conseguimos construir todos os dias o nosso trajecto, sendo possível realizar um trabalho de qualidade, com a colaboração, dedicação e envolvimento de todos.

CATL - QUINTA DO BOIAL

[Eva Garcia]

O ano lectivo de 2012/13 já terminou... outro acabou de iniciar. Pretendo por isso, partilhar com todos vós, algumas das actividades realizadas neste trimestre.

No CATL- Quinta do Boial durante o período de férias recebemos, desde os meados de Junho, crianças que connosco passaram as férias, o número de crianças oscilou, entre 17 a 20 crianças. Para este período foi desenhado um programa próprio que constava, entre outras, as seguintes actividades: piscinas, expressão plástica: pintura a óleo, recorte e colgam, jogos, passeios pedestre, uma visita ao jardim do Buddha Eden e uma visita às praias da Nazaré, S. Martinho do Porto e Foz do Arelho.

Mais uma vez recebemos e com muito agrado, no nosso Centro, algumas Intuições do concelho de Santarém, parceiras da nossa Santa Casa, na área da anciana, para festejarmos o DIA dos AVÓS (dia 26 de Julho de 2013), com programa próprio. Das actividades que constaram no programa, há a salientar o almoço convívio e a missa campal. Outra actividade, sempre do agrado dos mais idosos, foi a coinfecção de pão com chouriço, em forno de lenha da Quinta do Boial, conseguimos com esta actividade promover lembranças, sempre muito saudosas e gostosas!

No mês de Agosto, encerrámos para férias do pessoal e para a manutenção e higienização do equipamento.

Reabrimos em Setembro. Na primeira quinzena, ainda período de férias, o número de crianças não foi homogéneo, andou por volta das 10 crianças, no total. O ano lectivo de 2013-2014, iniciou na segunda quinzena e recebemos 3 novas crianças e mais 8 de continuidade.

A 17 de Setembro fizemos 12 anos de actividade, já passaram pelo CATL-Quinta do Boial muitas crianças, algumas

hoje já são jovens adultos. Obrigada a todos por permitirem que de um modo ou outro tivéssemos participado na sua formação.

Hoje, o Centro de Actividades de Tempos Livres – Quinta do Boial, vive um sério problema, a falta de inscrições. Todavia, estamos a reorganizar o modo de funcionamento, publicitando o novo modelo, que consiste em abriremos o Centro às 8 horas para darmos apoio às crianças que entram na escola às 9 horas e ainda transporte (Qtª do Boial/Escola; Escola/Qtª do Boial), refeições, inglês, apoio ao estudo individualizado e colectivo, uma horta pedagógica, culinária, actividades pedagógicas, jogos de Interior e exterior, passeios de bicicleta e pedestres, futebol... Sabemos que os tempos não estão fáceis, mas, com empenhamento, convicção e muito trabalho, queremos acreditar que nada será impossível!



A SOLIDARIEDADE EM DUAS RODAS

[Ana Pedro]

No dia 22 de setembro o Centro de Acolhimento Temporário 1º Passo e o Lar dos Rapazes tiveram a visita de um grupo de motards, que nos contactou inicialmente com a proposta de fazer uma visita à Instituição com o intuito de poder contribuir com bens para oferecer às crianças e jovens que a Santa Casa da Misericórdia acolhe.

Os contactos foram decorrendo e a visita ficou agendada para o 3º domingo de Setembro, era com alguma expectativa que aguardávamos este dia, pois sabíamos que o número de visitantes seria alargado, esperávamos a visita de 90 motards e eles à hora marcada compareceram, todos nas motos que fizeram as delícias das crianças, jovens, adultos, e também de um grupo de idosos que se encontrava no jardim da Instituição, para verem a chega-

da do grupo de visitantes.

As crianças e jovens antes do almoço tiveram a possibilidade de andar de moto, o que os deixou muito animados, simultaneamente alguns elementos foram-nos entregando os bens que traziam para nos oferecer: material escolar, produtos alimentares e produtos de higiene pessoal.

O almoço que decorreu nos claustros da Santa Casa foi animado, e deu para perceber e até desmistificar um pouco a ideia que existe relativamente aos motards, o que vimos foi um grupo de pessoas generosas que decidiu partilhar um domingo na nossa companhia e repartir conosco bens que angariaram durante a campanha que levaram a cabo.



LAR DE IDOSOS - 21º Aniversário

[Cláudia Redol]



O Dia 19 de Setembro foi marcado pela comemoração de mais um aniversário do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. A manhã foi preenchida com os preparativos, quer dos utentes, quer do espaço dos claustros onde teve lugar o almoço partilhado com a equipa de colaboradoras desta Resposta Social e a Mesa Administrativa.

Ainda que, o Lar de Idosos seja “ vaidoso ” diariamente, nestes dias particulares tentamos aprimorar esta característica e por isso mesmo foi num ambiente elegante e alegre que saboreamos a excelente ementa preparada pela “ nossa cozinha ”.

Após o almoço convidamos os cole-

gas das outras Respostas Sociais da Anciania, e as crianças do Jardim de Infância, que responderam prontamente e partilharam uma tarde de animação repleta de música, palmas e sorrisos. No fim da atuação voluntária dos músicos, a quem muito agradecemos, cantou-se os parabéns e partilhou-se um lanche doce e recheado.

Na hora de retornar a casa, as manifestações eram francamente positivas.

Como sempre estes, e todos os outros dias só são possíveis graças ao esforço e dedicação de uma equipa coesa e empenhada, à qual muito me orgulho de pertencer.

Centro de Acolhimento Temporário - “PRIMEIRO PASSO” - 15º aniversário

[Ana Pedro]

No dia 17 de Setembro de 2013, a resposta social de proteção à infância, Centro de Acolhimento Temporário 1º Passo, completou 15 anos de existência.

O equipamento foi criado em 1998 para responder à necessidade que havia no concelho, da criação de respostas adequadas para a retirada de crianças que se encontravam em situação de perigo.

Desde a sua abertura já passaram pelo Centro de Acolhimento mais de uma centena de crianças, que por diferentes motivos precisaram de estar acolhidas em Instituição. Ao longo dos anos a resposta tem sofrido algumas alterações, nomeadamente ao nível do espaço físico, sempre com o intuito de se ir adaptando às necessidades das crianças que vão estando em acolhimento.

É com as crianças que a equipa celebra o aniversário, e neste dia a casa cresceu um pouco para se tornar mais festiva, as educadoras com o empenho que as caracteriza tornaram o espaço da refeição uma autêntica mesa de festa e as crianças comportaram-se de acordo com o momento festivo.

Neste dia em especial as palavras de agradecimento foram dirigidas a todas as pessoas que colaboraram e colaboram diretamente com esta resposta, para a equipa do

CAT que realiza um trabalho do ponto de vista emocional bastante exigente os PARABÉNS por mais um aniversário.

Fazendo uso das palavras da Irmã M^a Isabel Lora: “O mais importante não é o que damos mas sim a alegria que pusemos na ação de dar (...) aprender a dar a vida nos pequenos gestos de todos os dias”.



J. M. CORDEIRO, LDA.

GALP



Gás

ZONA INDUSTRIAL, LT. 38-A - 2000-831 SANTARÉM

FAX 243 351 863

TEL. 243 351 263

E-MAIL: jm.cordeiro@mail.telepac.pt



Neste espaço vivemos os problemas... e deliberamos

[Casimiro Santos]



A transparência das nossas deliberações

Na linha de orientação que traçámos ao criar este espaço, fizemos questão de prometer que um dos nossos mais valiosos objectivos, se pautaria pela permanente transparência das nossas deliberações.

Reconhecendo embora que por razões de espaço não nos é possível transcrevê-las todas, procuramos ainda assim, dar conhecimento daquelas que consideramos de maior relevância ocorridas este trimestre.

DELIBERAÇÕES:

- A candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém ao projecto "Building Up The Health Awareness Parents" foi aprovada. Este projecto que tem como objectivo prevenir comportamento de risco de saúde, através de uma alimentação saudável, tem como alvo os pais das crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos, numa parceria constituída pela Polónia, entidade coordenadora, Bulgária, Turquia, Itália e Portugal (SCMS). O valor apurado é de € 17.000,00.
- A análise às propostas apresentadas a concurso para fornecimento e montagem de equipamento de dimatização do espaço dos nossos idosos, evidenciou que as melhores garantias na relação qualidade/desempenho, durabilidade e segurança, se encontram na proposta apresentada pela concorrente "GRAPE Lda". Na base desta conclusão a Mesa deliberou aprovar em princípio a solução, condicionada à apresentação de orçamento mais detalhado.
- Os consultores da SINASE, apresentaram o Diagnóstico Organizacional da Santa Casa, elaborado através da aplicação da ferramenta de autoavaliação EQUASS Assurance.
- Em reunião de plenário da CLASS, de 8 de Julho, o Plano de Acção do CLDS+ em que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém está como uma das três Entidades Executivas, (responsável pela dinamização do EIXO2) foi aprovado, com um orçamento previsto de € 65.012,00 para o período de Junho 2013/ Junho 2015.
- Foram celebrados contratos com 6 beneficiários inseridos no projecto - Medida Contrato Emprego Inserção + projecto 022/CEI+/13, com início a 1 de Julho 2013. Vigência de 1 ano.
- A 19 de Setembro, terminou o projecto 030/CEI+/2012, onde estavam inseridos 6 beneficiários.
- A Santa Casa da Misericórdia, deliberou avançar com uma Candidatura ao Programa Vida Emprego por integração num estágio de Integração Sócio Profissional.
- A empresa A Cail apresentou-se a concurso para fornecimento de oxigénio comprimido e ar sintético, à Santa Casa, em condições favoráveis; condições que a Mesa aceitou por período de 3 anos, vinculadas em contrato correspondente.
- A Santa Casa abriu concurso para fornecimento de combustíveis. A comissão de análise constituída para o efeito, concluiu que a empresa concorrente - Peroibérica - oferecia no momento as melhores condições e na base desse parecer, a Mesa deliberou que então se contratualizasse com a referida empresa, o fornecimento de combustível para o período de Junho 2013/ Junho 2014.
- A Santa Casa assinou um Acordo de Parceria "Quatro Crescente" ficando considerada, como uma Entidade Membro, do referido programa.
- A Santa Casa candidatou-se ao projecto PRODER - sub-Programa 3 Medida 3.2, visando o apoio à aquisição de uma viatura e correspondentes conjuntos térmicos para transporte de comida. Candidatura aprovada com os seguintes valores: aquisição da viatura, € 19.352,00 e o conjunto térmico € 5.839,39.
- A assistência técnica dos extintores da Misericórdia foi atribuída à empresa "GLOBAL +" na base da conclusão obtida, da análise à propostas recebidas, que evidenciaram condições comparativamente mais favoráveis.

NOTÍCIAS:

- O Sr. Provedor Mário Rebelo, esteve a 12 de Julho com o adjudicatário da Praça de Touros "Celestino Graça" e o Sr. Provedor da Misericórdia de Pernes, para tratar do planeamento da Corrida a favor das Misericórdias Portuguesas, a realizar em Santarém a 28 de Julho.
- Na reunião do CLASS onde esteve presente o Sr. Vice-Provedor Dr. Luís Valente, foi aprovado por unanimidade o Projecto PRI—Oficina de Prevenção, que a Santa Casa da Misericórdia de Santarém propusera.
- O Secretário da Mesa, Casimiro Santos, representou a Santa Casa da Misericórdia no recital de "Cantochão e Órgão" realizado na Igreja da Piedade, e acompanhado pelo Sr. Provedor Mário Rebelo Tesoureira Maria da Conceição Matos assistiu ao "Recital de Órgão" evento que teve lugar na Igreja da Misericórdia.
- O Sr. Provedor Mário Rebelo e o Secretário Casimiro Santos representaram a Santa Casa na cerimónia de atribuição da Medalha de Ouro com que o Município de Santarém distinguiu a E.S.A.S., evento que decorreu no pátio nobre da Câmara a 18 de Julho.
- A Santa Casa da Misericórdia recebeu uma proposta de doação de uma casa na Aldeia da Ribeira - Alcanede, que está a ser analisada.
- Doado a favor da Santa Casa da Misericórdia, foi também um imóvel na cidade de Santarém, cuja escritura já foi efectuada, nos moldes acordados entre as partes.
- O Sr. Vice-Provedor Luís Valente participou na cerimónia de lançamento de um conjunto de equipamentos sociais CAMPUS XXI, no âmbito das comemorações do 460º aniversário da Santa Casa da Golegã a 23 de Julho.
- O Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Santarém e a Nersant, para a criação do Centro de Inovação Empresarial de Santarém, foi assinado a 9 de Setembro e teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal. No evento representaram a Santa Casa da Misericórdia o Secretário Casimiro Santos e a Tesoureira Maria da Conceição Matos.



Representantes do BPI fizeram a entrega de brinquedos para a Creche / Jardim de Infância - "Os Amiguinhos"

Fomos ao Teatro

[Maria José Casaca]

Fomos ao Teatro!

É verdade, utentes, funcionários e famílias no final do dia de 27 de Setembro deslocámo-nos a Lisboa para ver a peça de teatro "Lar Doce Lar" com o Joaquim Monchique e a Maria Rueff no Teatro Tivoli.

Foi bom ver a diversidade de pessoas de diferentes respostas sociais e serviços a conviverem, a falarem de si e a interpelarem-se nas propostas para novas atividades e convivendo simultaneamente com utentes.

Quem diria que os utentes/clientes do Serviço de Apoio Domiciliário ou do Centro de Dia, tinham a possibilidade de ver Lisboa à noite, de fazer o

passeio á beira rio vindos do Parque nas Nações.

Na Misericórdia não há impossíveis, os desejos e os sonhos podem transformar-se em realidades a qualquer momento, basta que sejam expostos para serem ouvidos.

Cada dia do nosso trabalho constitui-se como um desafio pela satisfação dos que connosco privam, sejam eles colaboradores ou utentes/clientes e famílias.

Teremos mais atividades destas, promotoras da coesão interna, da motivação profissional e da satisfação pessoal de cada um.

ISOLAMENTO E SOLIDÃO

[Odete Luís]

Com a evolução da sociedade, o lugar que o idoso ocupa tem vindo a ser modificado. Se nas sociedades pré-industriais o idoso era respeitado e tido como fonte de sabedoria, nos dias de hoje é visto como alguém incapaz, que já não contribui para o desenvolvimento da sociedade, ficando por vezes para último plano na vida e nas prioridades dos seus familiares.

Estas questões remetem-nos para o isolamento e solidão em que o idoso de hoje vive.

Segundo Ana Fernandes "A vida roda em torno de dois mundos, o familiar e o do trabalho, nos quais se desenrolam os principais desempenhos. Ao deixar o primeiro, só o segundo pode assegurar o equilíbrio social e pessoal". Seguindo esta linha de pensamento, podemos afirmar que a entrada na idade da reforma e, todas as conseqüências que esta mudança acarreta consigo, levam a que o idoso se sinta inútil e incapaz

uma vez que, já não contribui ativamente para a economia do país e para o desenvolvimento da sociedade. Esta situação leva a pessoa ao isolamento social e, conseqüentemente ao sentimento de solidão.

Outro dos motivos que pode levar ao isolamento do idoso prende-se com as relações familiares. Segundo Luísa Pimentel "*desaparecimento de familiares próximos, que eram o principal alvo da sua afetividade, cria sentimentos de solidão e impotência.*"

Para Philippe Pitaud a solidão pode derivar de outros aspetos como a perda de contatos com vizinhos e amigos.

Conclui-se assim que, a desconstrução da rede social de suporte da pessoa idosa pode, sem dúvida, levá-la ao isolamento.

As respostas sociais para o isolamento e solidão surgem para minimizar os efeitos negativos que essas situações trazem ao idoso.

Podemos dar como exemplo o Lar de Grandes Dependentes da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, composto por uma equipa multidisciplinar que todos os dias trabalha para combater o isolamento e o sentimento de solidão, por parte dos idosos que lá se encontram.

Sendo que os motivos de internamento são vários e muito distintos, cabe-nos a nós zelar pelo bem estar das pessoas uma vez que em muitos casos, somos a família e o suporte do utente.

Para fazer frente às situações de isolamento e sentimento de solidão, neste equipamento social são desenvolvidas várias atividades que consolidam sempre o lado lúdico e a estimulação das capacidades cognitivas dos utentes para que estes se mantenham participativos num projeto desenvolvido à medida de cada um. .

Visite-nos

Melhore a sua biblioteca

MANDE ENCADERNAR OS SEUS LIVROS

na Oficina de Encadernação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Encadernações em pele, pele sintética e lona

Gravações a Balancé - Trabalhos em Pergaminho

Encadernações de luxo

Telefone: 243 305 264



Corrida de Touros a favor da Santa Casa da Misericórdia de Santarém

[Casimiro Santos]

Como é do conhecimento dos Irmãos, a empresa "Aplaudir" concessionária da Praça de Touros "Celestino Graça" vem organizando anualmente uma corrida de touros cujos proveitos revertem a favor da nossa Santa Casa.

Estes eventos têm permitido uma agradável captação de recursos acrescidos, facto que registamos com gratidão a Todos os que neles intervieram das mais variadas maneiras, levadas pelo louvável espírito de solidariedade humana e desejo de partilha fraterna.

Este ano a corrida de Solidariedade acontecerá a 13 de Outubro pelas 16h00. Nela irão actuar 3 cavaleiros de categoria, que lidarão 6 touros de ganadarias diferentes, mas todas elas de excelente registo histórico; touros que serão pegados por 2 qualificados grupos de forcados (Amadores de Santarém e Alcochete).

O preço dos bilhetes foi equacionado para importâncias consideradas acessíveis a todos os que desejem contribuir, marcando presença na "Celestino Graça". Respeitamos todas as sensibilidades no que diz respeito à aceitação ou não deste espectáculo.

Acreditamos, todavia, que os não aficionados, mas disponíveis e desejosos de colaborar no esperado aumento dos resultados deste espectáculo, encontrarão maneira de fazer chegar o seu contributo, sem que para tal se possam sentir violentados na sua consciência.

Para os aficionados, repete-se o nosso apelo.

O espectáculo, precisa de público. Os agentes envolvidos resistem com dificuldade perante o agravamento do cenário de crise.

Somos nós, público, que temos a responsabilidade com a nossa presença nas praças, de manter viva esta arte secular, que entre outras virtudes, mantém sempre a total disponibilidade de colaborar gratuitamente em espectáculos a favor dos mais necessitados.

Irmãos, aficionados ou não. Procuramos olhar tão só a finalidade do evento = SOLIDARIEDADE =.

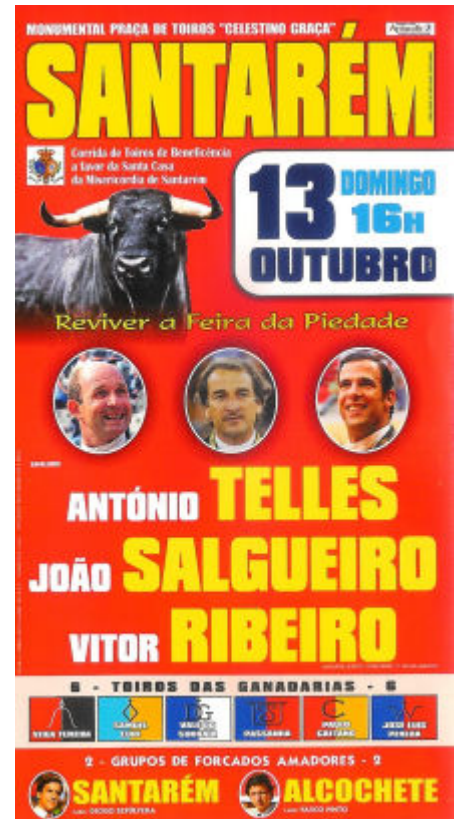
Outros Irmãos, aqui, ali ou mais longe, incógnitos, envergonhados, sofrem em silêncio.

Vamos com a nossa ajuda (aquisição de bilhetes, ou de outra

forma) aliviar-lhe um pouco que seja, a sua carga de sofrimento.

Ajude-nos a ajudar.

Bem haja.



PROJETO NETBOX

[Carla Ferreira | Cristina Jorge]

O Netbox é um projeto financiado pelo Programa Comunitário Grundtvig (Aprendizagem ao Longo da Vida) que está a ser implementado em comunidades rurais de seis países da Europa: Irlanda (país coordenador), Inglaterra, Polónia, Roménia, Lituânia e Portugal (através da Santa Casa da Misericórdia de Santarém). Conta ainda com: Alemanha, Finlândia e Chipre, como parceiros de apoio.

Este projeto visa desenvolver oportunidades locais de aprendizagem e partilha de conhecimentos em meios rurais. Esta partilha será facilitada através de uma rede social de aprendizagem, cujo site ainda se encontra em construção.

Em Portugal, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém em parceria (com o Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira; Centro de Acolhimento e Valorização de São Vicente do Paúl; Juntas de Freguesia, Unidades de Cuidados de Saúde e alguns negócios, de Vale de Figueira e São Vicente do Paúl), continua a implementar este projeto nas Freguesias de Vale de Figueira e São Vicente do Paúl, que se constituem como comunidade rural de intervenção.

Encontrando-se o projeto numa fase de disseminação e recolha de potenciais participantes, nos passados dias 5 e 6 de Julho, a SCMS esteve presente na Feira do Arroz Doce no

CBES de Vale de Figueira, assim como, nas Festas de São Vicente do Paúl, nos dias 30 e 31 de Agosto de 2013.

O projeto é aberto a toda a população das comunidades sinalizadas e é para todas as idades, basta querer aprender algum conteúdo numa determinada área, ou ter algo para ensinar/partilhar. Num tempo em que os saberes tradicionais correm risco de se perderem devido à sua centralização em pessoas mais idosas das comunidades, este Projeto visa também prevenir situações de isolamento e promover a intergeracionalidade.

A FESTA DAS VINDIMAS

[Elsa Vargas]

Realizou-se no passado dia 5 de setembro, a **Festa das Vindimas**, uma festa que é já tradicional no plano de ação e que, foi promovida pelas Instituições de Apoio à Anciania do concelho de Santarém.

A Festa contou com a organização da Santa Casa da Misericórdia de Pernes e a colaboração da direção da **Quinta da Tufeira**, onde o encontro teve lugar. O nome, "**Tufeira**" deriva da denominação dada à atividade de extração de pedra local - tufos, usada na construção tradicional da região.

À chegada, idosos e acompanhantes foram acolhidos pelos técnicos responsáveis da organização. A todas as Instituições convidadas foi servido um refrescante e saboroso "miminho"; seguiu-se um paddy-paper com tarefas e jogos alusivos às vindimas. Todos pudemos participar, desfrutar das sombras, dos recantos

do espaço, apreciar a beleza natural e humanizada desta Quinta.

A convite da organização estiveram presentes no almoço, para além, dos funcionários mais diretos das Instituições representadas, os dirigentes das mesmas e entidades parceiras como: a Câmara Municipal de Santarém e o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém. Assim, os nossos 23 clientes participantes neste evento (representantes do Centro de Dia, Lar de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário) contaram com a presença de representantes da Mesa Administrativa.

Após o almoço, um grupo de sevillanas do Lar de Santo António (Lar de Infância e Juventude) e um grupo de música tradicional promoveu o bailarico. O encontro terminou após terem servido um agradável lanche.

Em conclusão, aproveito para regis-



tar que os nossos idosos consideraram o dia **Muito BOM**, verbalizaram-no por diversas vezes, sentiram que o acolhimento foi excelente, por isso, em nome dos idosos e técnicos presentes, registamos aqui o nosso agradecimento.

Hoje para construir, não precisamos de tufos... Mas continuamos a precisar de gestos... gestos de solidariedade e de generosidade. Pois, é no dar que se recebe!

AGRIHORTA

Produção e Comércio de Produtos Agrícolas

☎ 243 321 755 | 968 012 390 | 965 163 112

**Os produtos mais frescos da região,
da terra para o mercado!**

Fax 243 321 755 | agrihorta@clix.pt
Rua Nova, 24 | Tapada | 2080-220 Almeirim

Casa dos Óculos

BAZAR SCALABITANO DAS NOVIDADES, LDA.

CASA DOS ÓCULOS

CASA ESPECIALIZADA EM
ÓPTICA MÉDICA

**ARTIGOS FOTOGRÁFICOS E CINEMA
TAÇAS, MEDALHAS E TROFÉUS
PARA DESPORTOS**

Rua Serpa Pinto, 88 - 92
Telefs./Fax: 243 322 915 / 243 322 924 / 243 322 925
SANTARÉM

OBRAS DE MISERICÓRDIA

- Castigar com caridade os que erram

Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

- Salmos 38, 1

[António Monteiro]

Estamos em crer que, de um modo geral, todas as Misericórdias tiveram enunciadas nos seus Compromissos as 14 Obras de Misericórdia, sendo certo que, nas Obras Espirituais, a terceira delas, terá sido quase sempre redigida como **“Castigar com caridade os que erram”** como é o caso da Misericórdia de Santarém no seu Compromisso de 1577, todavia, casos há em que, a mesma, é expressa como **“Corrigir os que erram”** o que torna o enunciado e a leitura, absolutamente diferentes. E de facto, este é um dos primeiros dilemas que se nos depara quando tencionamos avaliar a projecção desta Obra de Misericórdia no contexto da acção das Misericórdias em geral, e muito particularmente na nossa Santa Casa.

Abundam na história da humanidade, episódios que descrevem os diferentes castigos, que vão das práticas mais bárbaras até aos casos de maior complacência. E terá sido muito possivelmente por inspiração nos castigos infligidos a Cristo no seu caminho para o Calvário, que terá levado os primeiros redactores das Obras de Misericórdia, e muito particularmente através desta Obra Espiritual, a pedir uma actuação de maior benevolência e compaixão, na aplicação de determinadas penas e castigos.

É certo que toda a infracção tem que ser graduada, avaliada, julgada e aplicado o justo castigo e a correspondente pena, mas também é de senso comum pensar que o castigo não funciona, a menos que daí resulte alguma aprendizagem. É o caso de que já falámos aqui sobre os presos. A vida na prisão, pretende punir e corrigir o cidadão faltoso ou incumpridor das regras básicas de urbanidade e de convívência com os restantes elementos que constituem a sociedade, contudo, isso pouco ou nada resolve se o indivíduo não aprender a dosear o seu comportamento perante a lei dos homens e as leis da natureza.

Da mesma forma que os advogados contratados por esta Santa Casa para a defesa dos presos pediam em favor da sua libertação, também, nos casos em que tal não fosse possível, pediriam para que os mesmos fossem castigados com “caridade” e compaixão.

Mas, deixando de parte as bases teóricas sobre os castigos, das suas práticas e dos seus efeitos, foquemo-nos no âmbito da Misericórdia de Santarém. Uma vez mais, procurámos no nosso Arquivo Histórico, registos que nos indiquem da prática desta Obra de Misericórdia na nossa Santa Casa e, em boa verdade, pode-se dizer que, os diferentes tipos de registos que localizámos, se podem dividir em dois: a admoestação ou repreensão e a expulsão.

A admoestação ou repreensão era em regra, uma “chamada de atenção” feita quer aos Irmãos quer aos criados da casa (funcionários), feita normalmente pelo Provedor, ou na sua ausência, pelo Mesário de maior graduação, não passando muitas vezes de um pequeno ralhete. Na realidade, encontramos alguns registos, referenciando casos de punições aos criados ou empregados da casa, por determinadas faltas ou incumprimento das regras de trabalho ou pela sua conduta, o que se enquadra perfeitamente dentro do espírito da letra **“Corrigir os que erram”**.

As expulsões da Irmandade, que não sendo muito raras, eram castigos aplicados aos Irmãos desobedientes às regras adoptadas pela Irmandade ou às normas previstas no Compromisso. No caso dos Irmãos, tivemos oportunidade, já em artigo anterior, de dar como exemplo o caso de alguém que faltasse ao enterro de um Irmão, era severamente punido podendo mesmo proceder-se à sua expulsão.

A expulsão poderia acontecer também, em casos de Irmãos que não



Alegoria à **CARIDADE**

Capela dos Terceiros da Ordem Terceira de S. Francisco, anexa à Igreja de Jesus Cristo

regessem a sua vida por uma conduta exemplar, pois esse tipo de comportamento daria uma imagem negativa da própria Irmandade. Damos como exemplo, o registo feito a 3 de Dezembro de 1760 (LSC-0260-fl.340v) que refere o *“Termo porque que se assentou que todos os Irmãos não observam o Compromisso”* onde se dá conta que *“se determinou que pela pouca caridade com que os Irmãos faltam às suas obrigações repugnando o que pela Meza se lhes ordena de empregos pertencentes à mesma Irmandade a que estão obrigados na forma do mesmo Compromisso e pello notorio escandallo que causam por faltarem aos enterros... se observou o Compromisso no Cap. 3º... sem que para o fim de os derriscar”*.

Outro caso, registado em *“Meza de 21 [de 1759] se propos se se havia*

[de] lançar fora o P.^o Manuel da Silva Franco pelo mal que serve a igreja e por algumas injúrias que fez a esta Meza, se assentou a mais votos que fosse expulso para exemplo da Capella de Antonio Marques de que hera Capellam e seu pay Fernando da Silva Franco seja riscado de Irmão e se faça toda a demonstração que for possível p.^a satisfação desta Meza...”

É claro de ver que, os membros da Mesa agiram em conformidade do dito artigo 3º, o qual dizia que “Terão outrossim obrigação os ditos Irmãos servir a Deos nesta Comfraria em todas as couzas que pello Provedor lhes for mandado, e aceitarão qualquer cargo, quando nelles forem eleitos, não tendo licito impedimento, e se o tiverem o virão em pessoa dizer ao Provedor”.

Nesta situação concreta, a tomada de posição pela Mesa terá levado a consequências ainda mais graves, contudo, todo este cenário serve ainda de pano de fundo a uma outra ocorrência exposta por Martinho Vicente Rodrigues na obra “Santa Casa da Misericórdia de Santarém - Cinco Séculos de História” (pág.s 58-

60) em que Sua Alteza Real, D. José I, a 12 de Janeiro de 1767 manda o seu Desembargador Dr. Luís de Mello e Sá, Corregedor da Comarca, à Casa do Senado, a fim de repreender João Jacques Salinas de Bennevides “das intrigas e desordens que tinha praticado no governo desta caza da Santa Misericórdia desta dita Villa” de Santarém.

Que motivos terá tido D. José - além dos descritos acima - para mandar repreender João Salinas, escrivão da Mesa por vários anos em ausência do Provedor, a ponto de o expulsar do governo da Misericórdia conjuntamente com seu irmão Francisco Jacques Salinas de Bennevides e o Prior de S. Mateus, Padre António Rebelo Carneiro? A que “intrigas e desordens” se refere o rei? A esta e outras perguntas tentaremos responder noutra ocasião.

Atente-se ainda que, todas as expulsões da Irmandade que se conhecem, foram feitas por acórdão da Mesa ou resolução do Definitório e, este é o único caso em que a expulsão é promovida por ordem régia; ainda assim, e não nos cabendo

tomar partido nesta contenda, sempre nos parece haver aqui “mão pesada” aplicada a quem, durante anos, mais não fez do que tentar gerir da melhor forma os destinos da Santa Casa.

Todas as situações que verificámos abonam em favor da Misericórdia, pela forma com que fez aplicar esta Obra de Misericórdia, em que se pretendeu sempre preservar a integridade física do infractor, pese embora, muitas vezes, o mesmo tivesse que ser afastado para não causar danos maiores.

Podemos concluir que, o indicador que encontrámos que melhor traduz o espírito da Obra Espiritual “**Castigar com caridade os que erram**”, é o expresso no artº 24, capítulo II do Regulamento do Asilo dos Órfãos a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Santarém - 1929, o qual assume que “*Em regra, todos os castigos serão morais*”, porque reflecte não só a sensibilidade do legislador, à época, como também a filosofia de orientação da própria instituição.

Promoção da Autonomia e Combate ao Isolamento Social

[Odete Luís]

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma Resposta Social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados **no domicílio**, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

A prestação de Cuidados individualizados engloba as Atividades que respondem às necessidades de subsistência e de existência dos clientes, resulta da contratualização com o cliente, de acordo com as suas necessidades efetivas.

Os serviços que prestamos são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Cuidados de apoio na saúde (massagens e pequenos curativos);
- Manutenção da arrumação e lim-

peza da habitação (estritamente necessária à natureza do apoio a prestar e ao conforto do indivíduo);

- Organização e fornecimento de refeições nos domicílios;
- Tratamento de roupas (recolha e entrega).
- Apoio psicossocial;

Para além do conjunto de serviços prestados nos domicílios, os clientes da Resposta Social SAD têm a oportunidade de participar em diversas atividades socioculturais promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de

Santarém e/ou em atividades inter-institucionais, sempre de acordo com as suas capacidades e os seus gostos, num processo de respeito pelo *Empowerment* da pessoa.

Na perspetiva da promoção da autonomia e combate ao isolamento social, é importante estimular a participação ativa dos clientes/utentes do Serviço de Apoio Domiciliário nas atividades programadas, bem como fazer com que estes tenham um papel preponderante na escolha das atividades em que participam.



LAR DOS RAPAZES

[Ana Pedro]

- Ano lectivo de 2012/2013

O Lar dos Rapazes acolhe 10 jovens do sexo masculino que no ano letivo 2012/2013, se encontravam a frequentar as diferentes escolas do nosso concelho.

No agrupamento de escolas Ginestal Machado – Escola Básica 2, 3 ciclo Mem Ramires tínhamos dois jovens um no 6º e outro no 7º ano.

Na escola Alexandre Herculano tínhamos dois jovens a frequentar o 5º ano, dois a frequentar um Curso de Educação e Formação nível II, com equivalência ao 9º ano; um no 8º ano e outro no 9º ano.

No Centro de Formação Profissional de Santarém tínhamos um jovem a frequentar um curso nível II e na escola profissional Vale do Tejo tínhamos um jovem a frequentar um curso profissional nível IV, com equivalência ao 12º ano de escolaridade.

Ao longo do ano letivo toda a equipa fez um esforço para realizar um acompanhamento próximo e

eficaz junto dos diferentes jovens, exemplo disso são as presenças constantes dos encarregados de educação na escola para reunir com os diretores de turma. O objetivo das reuniões passa por perceber o percurso realizado pelo jovem e qual a sua postura dentro e fora da sala de aula, articulando-se com a escola estratégias adequadas a cada aluno, sempre que tal se mostre necessário.

Para além das reuniões frequentes na escola, os jovens são diariamente acompanhados pelos prestadores de cuidados na sala de estudo, que lhes prestam apoio na realização dos trabalhos de casa, organização das mochilas e material escolar e ainda no estudo das diferentes matérias.

Neste sentido, toda a equipa do Lar dos Rapazes trabalha com o intuito de criar hábitos de estudo e manter uma relação próxima com a escola, pois acreditamos que só

assim é possível alcançar os melhores resultados.

No final do ano letivo, apenas um dos jovens não transitou de ano escolar, sendo o saldo sem dúvida nenhuma positivo!



- Férias / Saídas

Como vem sendo hábito no mês de Agosto realizou-se mais uma colónia de férias do Lar dos Rapazes, onde participaram todos os jovens, com exceção dos dois que se encontravam em contexto de trabalho.

A colónia de férias decorreu no Buzio, Fundação António Silva Leal, em Albufeira, e este ano com um sabor já a saudade, uma vez que este foi o último ano em que o Búzio realizou colónia de férias, prevendo-se a sua reconversão para outra resposta social.

Também como vem sendo hábito, os jovens do Lar dos Rapazes mostraram mais uma vez que se sabem divertir e aproveitar as férias da melhor maneira sempre bem comportados, não havendo lugar a grandes confusões, deixando a equipa que com eles partilha essa semana sempre orgulhosos, nomeadamente com os elogios que vão

recebendo por parte dos outros adultos que frequentam a colónia.

Este ano os jovens usufruíram ainda de um dia no parque aquático *slide and splash* que fez as maravilhas do grupo de miúdos mais novos.

Gostaríamos de deixar aqui os nossos agradecimentos à colónia de férias o Buzio que durante estes 10 anos nos recebeu sempre com um sorriso!

Para além da colónia de férias, em Setembro e pelo segundo ano consecutivo os jovens realizaram um acampamento de dois dias onde participaram mais elementos da equipa, se na colónia estiveram presentes 4 adultos, no acampamento foram 7 elementos da equipa com os jovens.

Este ano o acampamento realizou-se na praia fluvial de Aldeia Ruiva em Proença à Nova.

Estes momentos de partilha são bastante importantes e são como que uma recarga para o início do ano letivo, tanto para a equipa de trabalho como para os jovens que estão quase a iniciar um novo escolar.

Descrever o que acontece nestes momentos não é fácil, há coisas simples, como a confeção das refeições em conjunto o que é sempre muito divertido e diferente do habitual, mas depois existem aqueles momentos de partilha que só quem os vive consegue perceber, os laços, os olhares e as oportunidades que se criam neste ambiente são uma ferramenta que nos irá servir a todos e nos une como um todo.

A todos os que participaram nestes momentos a equipa técnica do Lar dos Rapazes agradece e espera vê-los novamente em outras oportunidades!